

Caderno de Avaliações Interdisciplinares com foco no novo ENEM (Simulado - Enem/2017)

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS, REDAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



3^a
Série
1º DIA

1ª APLICAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - a) 01 a 45 (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias)
 - b) 46 a 90 (Ciências Humanas e suas Tecnologias)
2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

Programa de Fomento à Implementação das Escolas de Tempo Integral

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Blog é concebido como um espaço onde o blogueiro é livre para expressar e discutir o que quiser na atividade da sua escrita, com a escolha de imagens e sons que compõem o todo do texto veiculado pela internet, por meio dos *posts*. Assim, essa ferramenta deixa de ter como única função a exposição de vida e/ou rotina de alguém — como em um diário pessoal —, função para qual serviu inicialmente e que o popularizou, permitindo também que seja um espaço para a discussão de ideias, trocas e divulgação de informações.

A produção dos *blogs* requer uma relação de troca, que acaba unindo pessoas em torno de um ponto de interesse comum. A força dos *blogs* está em possibilitar que qualquer pessoa, sem nenhum conhecimento técnico, publique suas ideias e opiniões na *web* e que milhões de outras pessoas publiquem comentários sobre o que foi escrito, criando um grande debate aberto a todos.

LOPES, B. O. *A linguagem dos blogs e as redes sociais*. Disponível em: www.fateczl.edu.br. Acesso em: 29 abr. 2013 (adaptado).

01. De acordo com o texto, o *blog* ultrapassou sua função inicial e vem se destacando como

- A) estratégia para estimular relações de amizade.
- B) espaço para exposição de opiniões e circulação de ideias.
- C) gênero discursivo substituto dos tradicionais diários pessoais.
- D) ferramenta para aperfeiçoamento da comunicação virtual escrita.
- E) recurso para incentivar a ajuda mútua e a divulgação da rotina diária.

Eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a:... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. **Projeto Fala Goiana**, UFG, 2010 (inédito).

02. Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é:

- A) predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
- B) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- C) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- D) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- E) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

Pequeno concerto que virou canção

Não, não há por que mentir ou esconder
A dor que foi maior do que é capaz meu coração
Não, nem há por que seguir cantando só para explicar
Não vai nunca entender de amor quem nunca soube amar
Ah, eu vou voltar pra mim
Seguir sozinho assim
Até me consumir ou consumir toda essa dor
Até sentir de novo o coração capaz de amor

VANDRÉ, G. Disponível em: <http://www.letras.terra.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2011.

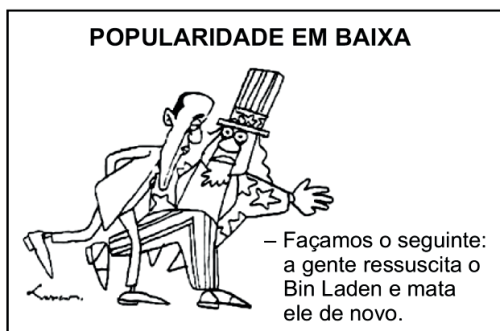
03. Na canção de Geraldo Vandré, tem-se a manifestação da função poética da linguagem, que é percebida na elaboração artística e criativa da mensagem, por meio de combinações sonoras e rítmicas. Pela análise do texto, entretanto, percebe-se, também, a presença marcante da função emotiva ou expressiva, por meio da qual o emissor:

- A) imprime à canção as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
- B) transmite informações objetivas sobre o tema de que trata a canção.
- C) busca persuadir o receptor da canção a adotar um certo comportamento.
- D) procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir a canção.
- E) objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.



04. O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma-padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- A) Contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- B) Contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- C) Gera inadequação na concordância com o verbo.
- D) Gera ambiguidade na leitura do texto.
- E) Apresenta dupla marcação de sujeito.



(www.chargeonline.com.br)

05. No contexto apresentado, o personagem expressa-se informalmente. Se sua frase fosse proferida em norma-padrão da língua, assumiria a seguinte redação:

- A) Fazemos o seguinte: a gente ressuscita o Bin Laden e lhe matamos de novo.
- B) A gente faz o seguinte: ressuscita o Bin Laden e lhe mata de novo.
- C) Nós faremos o seguinte: ressuscitamos o Bin Laden e matamos ela de novo.
- D) Façamos o seguinte: a gente ressuscitamos o Bin Laden e matamos de novo.
- E) Façamos o seguinte: nós ressuscitamos o Bin Laden e o matamos de novo.

Aqui é o país do futebol
Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol
[...]

No fundo desse país
Ao longo das avenidas
Nos campos de terra e grama
Brasil só é futebol
Nesses noventa minutos
De emoção e alegria
Esqueço a casa e o trabalho
A vida fica lá fora
Dinheiro fica lá fora
A cama fica lá fora
A mesa fica lá fora
Salário fica lá fora
A fome fica lá fora
A comida fica lá fora
A vida fica lá fora
E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. Aqui é o país do futebol. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

06. Na letra da canção Aqui é o país do futebol, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- A) reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B) ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C) ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D) promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E) ser associado ao desenvolvimento do país.



Disponível em: www.superplacas.com.br. Acesso em: 3 ago. 2012.

07. A presença desse aviso em um hotel, além de informar sobre um fato e evitar possíveis atos indesejados no local, tem como objetivo implícito

- A) isentar o hotel de responsabilidade por danos causados aos hóspedes.
- B) impedir a destruição das câmeras como meio de apagar evidências.
- C) assegurar que o hotel resguardará a privacidade dos hóspedes.
- D) inibir as pessoas de circular em uma área específica do hotel.
- E) desestimular os hóspedes que requisitem as imagens gravadas.

Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun.
2011 (adaptado).

08. Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é

“Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]”.

- A) “Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]”.
- B) “[...] tudo isso a gente tem em estoque [...]”.
- C) “[...] na hora em que conhece uma pessoa [...]”.
- D) “[...] resolve conquistá-la.”
- E) “[...] para resolver essa encrenca.”

TEXTO I

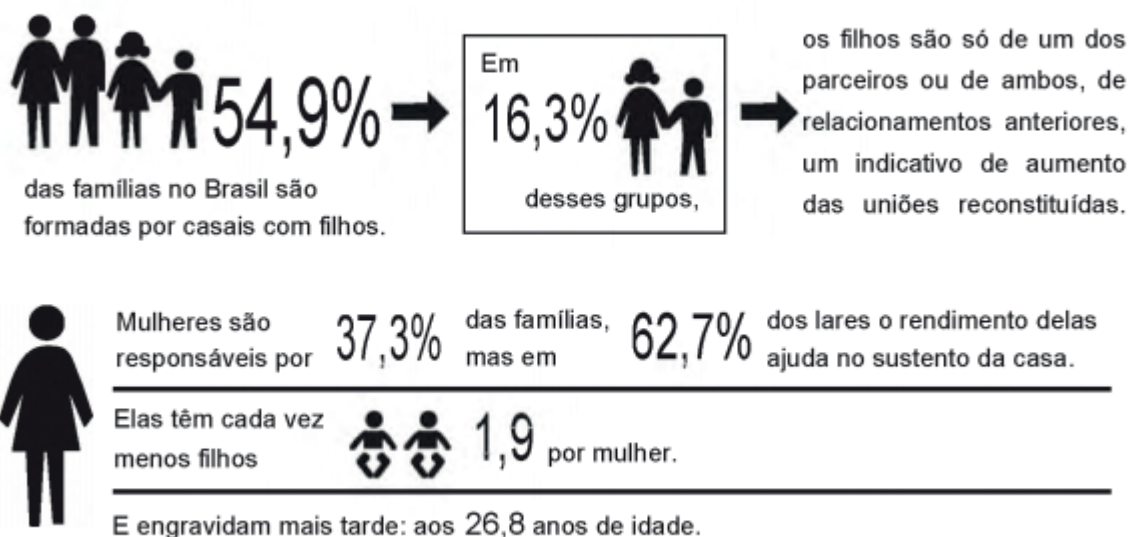
Mama África

Mama África (a minha mãe)
é mãe solteira
e tem que fazer
mamadeira todo dia
além de trabalhar
como empacotadeira
nas Casas Bahia
Mama África tem tanto o que fazer
além de cuidar neném
além de fazer denguem
filhinho tem que entender
Mama África vai e vem
mas não se afasta de você
quando Mama sai de casa
seus filhos se olodunzam
rola o maior jazz
Mama tem calos nos pés
Mama precisa de paz
Mama não quer brincar mais
filhinho dá um tempo
é tanto contratempo
no ritmo de vida de Mama

CHICO CÉSAR. **Mama África**. São Paulo: MZA
Music, 1995.

TEXTO II

FAMÍLIAS



Fonte: IBGE

A nova família brasileira. Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).

09. A pesquisa, realizada pelo IBGE, evidencia características das famílias brasileiras, também tematizadas pela canção *Mama África*. Ambos os textos destacam o(a)

- A) preocupação das mulheres com o mercado de trabalho.
- B) responsabilidade das mulheres no sustento das famílias.
- C) comprometimento das mulheres na reconstituição do casamento.
- D) dedicação das mulheres no cuidado com os filhos.
- E) importância das mulheres nas tarefas diárias.

O acervo do Museu da Língua Portuguesa é o nosso idioma, um “patrimônio imaterial” que não pode ser, por isso, guardado e exposto em uma redoma de vidro. Assim, o museu, dedicado à valorização e difusão da língua portuguesa, reconhecidamente importante para a preservação de nossa identidade cultural, apresenta uma forma expositiva diferenciada das demais instituições museológicas do país e do mundo, usando tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos.

Disponível em: www.museulinguaportuguesa.org.br. Acesso em: 16 ago. 2012 (adaptado).

10. De acordo com o texto, embora a língua portuguesa seja um “patrimônio imaterial”, pode ser exposta em um museu. A relevância desse tipo de iniciativa está pautada no pressuposto de que

- A) a língua é um importante instrumento de constituição social de seus usuários.
- B) o modo de falar o português padrão deve ser divulgado ao grande público.
- C) a escola precisa de parceiros na tarefa de valorização da língua portuguesa.
- D) o contato do público com a norma-padrão solicita o uso de tecnologia de última geração.
- E) as atividades lúdicas dos falantes com sua própria língua melhoram com o uso de recursos tecnológicos.



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso em: 8 nov. 2013 (adaptado).

11. Na campanha publicitária, há uma tentativa de sensibilizar o público-alvo, visando levá-lo à doação de sangue. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, percebe-se que

- A) a exposição de alguns dados sobre a jovem procura provocar compaixão, visto que, em razão da doença, ela vive de maneira diferente dos demais jovens de sua idade.
- B) a campanha defende a ideia de que, para doar, é preciso conhecer o doente, considerando que foi preciso apresentar a jovem para gerar identificação.
- C) o questionamento seguido da resposta propõe reflexão por parte do público-alvo, visto que o texto critica a prática de escolher para quem doar.
- D) as escolhas verbais associadas à imagem parecem contraditórias, pois constroem uma aparência incompatível com a de uma jovem doente.
- E) a campanha explora a expressão da jovem a fim de gerar comoção no leitor, levando-o a doar sangue para as pessoas com leucemia.

Receitas de vida por um mundo mais doce Pé de moleque

Ingredientes

- 2 filhos que não param quietos
- 3 sobrinhos da mesma espécie
- 1 cachorro que adora uma farra
- 1 fim de semana ao ar livre

Preparo

Junte tudo com os ingredientes do Açúcar Naturele, mexa bem e deixe descansar. Não as crianças, que não vai adiantar. Sirva imediatamente, porque pé de moleque não para. Quer essa e outras receitas completas?

Entre no site cianaturale.com.br.

Onde tem doce, tem Naturele. Revista Saúde, n. 351, jun. 2012 (adaptado)

12. O texto é resultante do hibridismo de dois gêneros textuais. A respeito desse hibridismo, observa-se que a

- A) receita mistura-se ao gênero propaganda com a finalidade de instruir o leitor.
- B) receita é utilizada no gênero propaganda a fim de divulgar exemplos de vida.
- C) propaganda assume a forma do gênero receita para divulgar um produto alimentício.
- D) propaganda perde poder de persuasão ao assumir a forma do gênero receita.
- E) receita está a serviço do gênero propaganda ao solicitar que o leitor faça o doce.

13. O texto publicitário tem a intenção de persuadir o público-alvo a consumir determinado produto ou serviço. No anúncio, essa intenção assume a forma de um convite, estratégia argumentativa linguisticamente marcada pelo uso de

- A) conjunção (quando).
- B) adjetivo (irresistível).
- C) verbo no imperativo (descubra).
- D) palavra do campo afetivo (paixão).
- E) expressão sensorial (acariciando).



14. A importância da preservação do meio ambiente para a saúde é ressaltada pelos recursos verbais e não verbais utilizados nessa propaganda da SOS Mata Atlântica. No texto, a relação entre esses recursos

- A) condiciona o entendimento das ações da SOS Mata Atlântica.
- B) estabelece contraste de informações na propaganda.
- C) é fundamental para a compreensão do significado da mensagem.
- D) oferece diferentes opções de desenvolvimento temático.
- E) propõe a eliminação do desmatamento como suficiente para a preservação ambiental.

Assum preto

Tudo em vorta é só beleza
Sol de abril e a mata em frô
Mas assum preto, cego dos óio
Num vendo a luz, ai, canta de dor

Tarvez por ignorança
Ou mardade das pió
Furaro os óio do assum preto
Pra ele assim, ai, cantá mió

Assum preto veve sorto
Mas num pode avuá
Mil veiz a sina de uma gaiola
Desde que o céu, ai, pudesse oiá

GONZAGA, L.; TEIXEIRA, H. Disponível em: www.luizgonzaga.mus.br.
Acesso em: 30 jul. 2012 (fragmento)

15. As marcas da variedade regional registradas pelos compositores de Assum preto resultam da aplicação de um conjunto de princípios ou regras gerais que alteram a pronúncia, a morfologia, a sintaxe ou o léxico. No texto, é resultado de uma mesma regra a

- A) pronúncia das palavras “vorta” e “veve”.
- B) pronúncia das palavras “tarvez” e “sorto”.
- C) flexão verbal encontrada em “furaro” e “cantá”.
- D) redundância nas expressões “cego dos óio” e “mata em frô”.
- E) pronúncia das palavras “ignorança” e “avuá”

Azeite de oliva e óleo de linhaça: uma dupla imbatível

Rico em gorduras do bem, ela combate a obesidade, dá um chega pra lá no diabetes e ainda livra o coração de entraves

Ninguém precisa esquentar a cabeça caso não seja possível usar os dois óleos juntinhos, no mesmo dia. Individualmente, o duo também bate um bolão. Segundo um estudo recente do grupo EurOlive, formado por instituições de cinco países europeus, os polifenóis do azeite de oliva ajudam a frear a oxidação do colesterol LDL, considerado perigoso. Quando isso ocorre, reduz-se o risco de placas de gordura na parede dos vasos, a temida aterosclerose

- doença por trás de encrencas como o infarto.

MANARINI, T. Saúde é vital, n. 347, fev. 2012 (adaptado).

16. Para divulgar conhecimento de natureza científica para um público não especializado, Manarini recorre à associação entre vocabulário formal e vocabulário informal. Altera-se o grau de formalidade do segmento no texto, sem alterar o sentido da informação, com a substituição de

- A) “dá um chega pra lá no diabetes” por “manda embora o diabetes”.
- B) “esquentar a cabeça” por “quebrar a cabeça”.
- C) “bate um bolão” por “é um show”.
- D) “juntinhos” por “misturadinhos”.
- E) “por trás de encrencas” por “causadora de problemas”.

TEXTO I

Seis estados zeram fila de espera para transplante da córnea

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea. Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

TEXTO II



Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado)

17. A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

- A) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
- B) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
- C) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
- D) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
- E) discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.) . Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal. Natal: EdUFRN, 1998.

18. Na transcrição de fala, há um breve relato de experiência pessoal, no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa repetição é um(a)

- A) índice de baixa escolaridade do falante.
- B) estratégia típica de manutenção da interação oral.
- C) marca de conexão lógica entre conteúdos na fala.
- D) manifestação característica da fala regional nordestina.
- E) recurso enfatizador da informação mais relevante da narrativa.

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque
Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo). Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

19. As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

A diva

Vamos ao teatro, Maria José?
Quem me dera,
desmanchei em rosca quinze kilos de farinha,
tô podre. Outro dia a gente vamos.
Falou meio triste, culpada,
e um pouco alegre por recusar com orgulho.
TEATRO! Disse no espelho.
TEATRO! Mais alto, desgrenhada.
TEATRO! E os cacôs voaram
sem nenhum aplauso.
Perfeita.

PRADO. A. Oráculos de maio. São Paulo: Siciliano. 1999.

20. Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor com base em suas características específicas, bem como na situação comunicativa em que ele é produzido. Assim, o texto A diva

- A) narra um fato real vivido por Maria José.
- B) surpreende o leitor pelo seu efeito poético.
- C) relata uma experiência teatral profissional.
- D) descreve uma ação típica de uma mulher sonhadora.
- E) defende um ponto de vista relativo ao exercício teatral.

O Barroco foi um período do século XVI marcado pela crise dos valores Renascentistas, gerando uma nova visão de mundo através de lutas religiosas e dualismos entre espírito e razão. O movimento envolve novas formas de literatura, arte e até filosofia. No campo religioso, a Reforma (1517) contestou as práticas da Igreja Católica e propôs uma nova relação entre Deus e os homens. (...)

As primeiras manifestações da literatura barroca brasileira ocorreram na Bahia, centro político e comercial da colônia durante o ciclo da cana-de-açúcar. Para muitos especialistas, os primórdios da literatura brasileira remontam a esse período. A justificativa é que, no século XVII, os escritores já nascidos na colônia teriam adaptado pela primeira vez uma estética europeia à realidade

brasileira, colocando em prática uma espécie de “abrasileiramento” da linguagem literária.

Disponível em <http://educacao.globo.com/literatura/assunto/movimentos-literarios/barroco.html>. Acesso em: 10 dez. 2016.

21. (UPE) A respeito das concepções artísticas e do contexto histórico-social do Barroco brasileiro, entende-se que teve como marco introdutório o declínio da cultura clássica no Brasil em 1640, ano em que Portugal e consequentemente o Brasil voltam a se tornar autônomos em relação à dominação espanhola.

A) teve como marco introdutório o declínio da cultura clássica no Brasil em 1640, ano em que Portugal e consequentemente o Brasil voltam a se tornar autônomos em relação à dominação espanhola.

B) a poesia barroca de Gregório de Matos e os sermões do Padre Antônio Vieira são distintos, pois Vieira não consegue vivenciar o sentimento barroco como o fez Gregório de Matos.

C) tanto a poesia satírica de Gregório de Matos quanto os sermões do Padre Vieira revelam o envolvimento de ambos os autores com acontecimentos da época, sofrendo, ambos, sanções políticas ou sociais.

D) um texto da época bem caracterizado é aquele que reflete os anseios de um homem equilibrado, dominado pela razão, facilmente identificado tanto na poesia conceptista de Gregório como nos sermões cultistas do Padre Vieira.

E) tal movimento reproduzido no Brasil não se restringiu às personalidades de Gregório de Matos e Padre Vieira, destacando-se Bento Teixeira como autor épico com sua *Prosopopeia*, de 1601.

Também no Brasil o século XVIII é momento da maior importância, fase de transição e preparação para a Independência. Demarcada, povoada, defendida, dilatada a terra, o século vai lhe dar prosperidade econômica, organização política e administrativa, ambiente para a vida cultural, terreno fecundo para a semente da liberdade. (...) A literatura produzida nos fins do século XVIII reflete, de modo geral, esse espírito, podendo-se apontar a obra de Tomás Antônio Gonzaga como a sua expressão máxima.

COUTINHO, A. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: EDLE, 1972, 7. ed. p. 127 e p. 138.

22. Manifestações socioculturais do período de que trata o texto assumem grande importância para o crítico Afrânio Coutinho na medida em que

- A) representaram a libertação de nossa literatura dos vínculos estéticos com a tradição europeia.
- B) exprimiram um sentimento nativista que iria desembocar num nacionalismo libertário.
- C) deram voz a correntes superiores de pensamento, ligadas ao movimento da Contrarreforma.
- D) documentaram o primeiro estágio do complexo processo de colonização do Brasil.
- E) reagiram contra a derrocada do império português, que não interessava ao país naquele momento.

Textos para as questões 23 e 24.

TEXTO 1

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar no tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras pastando solenes
No meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas

Eu quero a esperança de óculos
Meu filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão
A pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo
do tamanho ideal
pau-a-pique e sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
meus discos meus livros
e nada mais

TAVITO; ZÉ RODRIX. **Casa no Campo**. Intérprete: Elis Regina. Disponível em: < <http://www.vagalume.com.br/zerodrix/casa-no-campo.html> > Acesso em: 11 abr. 2016.

TEXTO 2

Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia,
Que da cidade o lisonjeiro encanto;

Aqui descanse a louca fantasia;
E o que té agora se tornava em pranto,
Se converta em afetos de alegria.

COSTA, Cláudio Manoel da. Disponível em: <<http://www.literaturaemfoco.com/?p=971>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

23. Embora muito distantes entre si na linha do tempo, os textos aproximam-se, pois o ideal que defendem é

- A) o desejo de enriquecer no campo, aproveitando as riquezas naturais.
- B) o sonho de uma vida mais simples e natural, distante dos centros urbanos.
- C) o uso da emoção em detrimento da razão para caracterizar o *locus amoenus*.
- D) a dedicação à produção poética junto à natureza, fonte de inspiração dos poetas.
- E) o aproveitamento do dia presente – o *carpe diem* –, pois o tempo passa rapidamente.

24. A composição de Tavito e Zé Rodrix traduz a idealização da vida no campo, a mesma representada nos versos de outro poema de Cláudio Manuel da Costa assinalados no item:

- A) “Ao campo me recolho/Que não há maior bem que a solidade”.
- B) “Que eu tenho que acolher-me sempre ao lado/Do velho desengano apercebido”.
- C) “Ou já fujas do abrigo da cabana/Ou sobre os altos montes mais te assomes/faremos imortais nossos nomes”.
- D) “Mas que modo, que acento, que harmonia/Bastante pode ser, gentil pastora/Para explicar afetos de alegria”.
- E) “Lembrado estou, ó penhas, que algum dia/Na muda solidão deste arvoredor/ Comuniquei convosco meu segredo”.

Textos para a questão 25.

TEXTO I

Carregado de mim ando no mundo,
E o grande peso embarga-me as passadas,
Que como ando por vias desusadas,
Faço o peso crescer, e vou-me ao fundo.

O remédio será seguir o imundo
Caminho, onde dos mais vejo as pisadas,
Que as bestas andam juntas mais ousadas,
Do que anda o engenho mais profundo.

Não é fácil viver entre os insanos,
Erra, quem presumir que sabe tudo,
Se o atalho não soube dos seus danos.

O prudente varão há de ser mudo,
Que é melhor neste mundo, mar de enganos,
Ser louco c'os demais, que só, sisudo.

TEXTO II

A poesia satírica de Gregório de Matos emprega modelos e procedimentos variados. José Miguel Wisnik indica que ela pode ser entendida como “uma luta cômica entre duas sociedades, uma normal e outra absurda”.

(WISNIK, J. M. “Prefácio”. **Poemas escolhidos de Gregório de Matos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p.23).

25. Com base nisso, infere-se que este soneto

- A) apresenta a imagem de um “mundo às avessas”, em que a maioria aceita a sociedade absurda como se fosse a ideal.
- B) explora a dualidade conflituosa entre corpo e espírito e associa a vertente satírica à sacro-religiosa.
- C) apresenta um sujeito poético “sisudo e só”, o que retira do soneto o tom cômico que caracteriza a sátira.
- D) apresenta a crítica aberta e racional como solução para o estado insano do mundo.
- E) desenha a sociedade ideal e utópica, que deverá ser alcançada no futuro.

Finalmente que como Deus tenha de muito longe esta terra dedicada à cristandade, e o interesse seja o que mais leva os homens trás si que nenhuma outra coisa haja na vida, parece manifesto querer entretê-los na terra com esta riqueza do mar até chegarem a descobrir aquelas grandes minas que a mesma terra promete, para que assim desta maneira tragam ainda toda aquela bárbara gente que habita nestas partes ao lume e ao conhecimento da nossa santa fé

católica, que será descobrir-lhe outras minas maiores no céu, o qual nosso Senhor permita que assim seja, para glória sua, e salvação de tantas almas.

GÂNDALO, P.M. **História da Província de Santa Cruz**. Org. Ricardo Martins Valle. Introdução e notas Ricardo Martins Valle e Clara Carolina Souza Santos. São Paulo: Hedra, 2008.

26. A leitura atenta do texto permite afirmar que

- A) nos textos de informação estavam consorciados o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã.
- B) o autor julga desinteressante a perspectiva de exploração mercantil do Brasil, preferindo a ela o projeto de difusão da fé cristã.
- C) o autor condena os homens ambiciosos e interesseiros, que preferem a exploração mercantil ao projeto abnegado de difusão da fé cristã.
- D) o autor condena a hipocrisia dos que afirmam empreender em nome da fé cristã, mas que apenas se interessam pelas “grandes minas” a descobrir.
- E) havia discrepância e dissenso entre o projeto de exploração das novas terras descobertas e o de difusão da fé cristã.

TEXTOS PARA A QUESTÃO SEGUINTE

TEXTO 01:

Contudo, Tomé, um dos doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando Jesus apareceu. Os outros discípulos, no entanto, anunciaram-lhe: “Nós vimos o Senhor!” Mas ele respondeu-lhes: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não acreditarei.” ...

Disponível em: <http://bibliaportugues.com/john/20-24.htm>. Acesso em 20.abr.2014

TEXTO 02:



CARAVAGGIO, M. *Tomé, o incrédulo*, 1602.

Disponível em: <http://odetalhedapalavra.blogspot.com.br/2009/07/tome-um-incredulo.html>. Acesso em 20.abr.2014.

27. A comparação dos textos mostra que

- A) ambos retratam a mesma cena, embora com recursos linguísticos distintos, onde o texto 1 trabalha recursos verbais e o 2, não-verbais.
- B) se levarmos em conta os acontecimentos bíblicos, podemos afirmar que retrata uma cena que ocorre posteriormente ao fragmento do Evangelho de João.
- C) a tela de Caravaggio aborda com fidelidade o discurso bíblico, mostrando ainda a reação de estupefação do apóstolos, especialmente Tomé.
- D) tanto no fragmento do Evangelho de João como na tela de Caravaggio, o foco principal reside na ressurreição de Cristo.
- E) os dois textos mostram cenas similares com os mesmos recursos estéticos, privilegiando o jogo de oposições entre os tons claros e escuros.

Conhecem-se as diatribes de Gregório contra algumas autoridades da colônia, mas também palavras de desprezo pelos mestiços e de cobiça pelas mulatas. A situação de “intelectual” branco não bastante prestigiado pelos maiores da terra ainda

mais lhe punha o amor-próprio e o levava a estiletar às cegas todas as classes da nova sociedade.

(Alfredo Bosi, *História Concisa da Literatura Brasileira*)

28. Dos versos abaixo atribuídos a Gregório de Matos, os que ilustram a passagem acima é

- A) “Ó não aguardes, que a madura idade
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”
- B) “Neste mundo é mais rico o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa
(caspa);
Com sua língua, ao nobre o vil decepa:
O velhaco maior sempre tem capa.”
- C) “Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa de
que importa, se aguarda sem defesa
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?”
- D) “O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo.”
- E) “Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.”

Observe o texto abaixo e tenha-o como base para responder às duas questões seguintes:

Arte é um termo que vem do Latim, e significa técnica/habilidade. A definição de arte varia de acordo com a época e a cultura, por ser arte rupestre, artesanato, arte da ciência, da religião e da tecnologia. Atualmente, arte é usada como a atividade artística ou o produto da atividade artística. A arte é uma criação humana com valores estéticos, como beleza, equilíbrio, harmonia, que representam um conjunto de procedimentos utilizados para realizar obras.

Para os povos primitivos, a arte, a religião e a ciência andavam juntas na figura, e originalmente a arte poderia ser entendida como o produto ou processo em que o conhecimento é usado para realizar determinadas habilidades. Para os gregos, havia a arte de se fazer esculturas, pinturas, sapatos ou navios.

A arte apresenta-se através de diversas formas como, a plástica, música, escultura, cinema, teatro, dança, arquitetura etc.

(Extraído de <http://www.significados.com.br/arte/>, em 23/02/2014).

29. (JAT) O texto acima aborda várias possibilidades acerca do significado da Arte e de sua atuação, destacando que

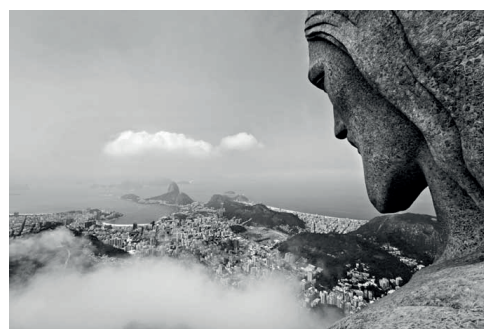
- A) a abrangência do que chamamos de Arte é hoje mais restrita do que à época dos gregos.
- B) nos povos primitivos, a Arte era uma forma de ver e interpretar o mundo, tendo total autonomia diante de outros ramos do conhecimento e/ou atividade humana.
- C) o conceito e a abrangência acerca da Arte foi sendo ampliado e modificado ao longo dos tempos. Assim, o conceito de Arte na Grécia antiga é distinto do conceito que se tem hoje.
- D) os valores estéticos que norteiam a criação de uma obra de arte – beleza, equilíbrio, harmonia – pouco sofreram alterações no transcorrer do tempo, mantendo-se estáveis.
- E) a diversidade dos conceitos referentes a uma obra de arte pouco recebe contribuições das diferenças culturais entre os povos. Assim, a Arte é concebida de forma homogênea entre os povos.

30. (JAT) “A arte é uma criação humana com valores estéticos, como beleza, equilíbrio, harmonia, que representam um conjunto de procedimentos utilizados para realizar obras.” Assim sendo, o conceito de Arte abordado no texto é contrariado em



A)

(Extraído de http://andreiapatticia5.blogspot.com.br/2010_06_01_archive.html, acessado em 23/02/2014)



D)

(Extraído de <http://www.casapark.com.br/referencia-galeria-de-arte-expoe-fotografias-gravuras-e-desenhos-com-grandes-nomes-da-arte-contemporanea-brasileira/>, acessado em 23/02/2014).



B)

(Extraído de <http://www.culturamix.com/cultura/historia/informacoes-sobre-a-arte-grega#>, acessado em 23/02/2014)



E)

(Extraído de <http://novotempo.com/ecologia/2011/01/13/es-culturas-de-animais-feitas-com-galhos-secos/>, acessado em 23/02/2014).



C)

(Extraído de <http://www.cultura.rj.gov.br/galeria/nova-cultura-contemporanea-eav>, acessado em 23/02/2014).

31. (JAT) A Arte Pré-Histórica acompanhou o desenvolvimento do ser humano neste período. Através dela, nota-se não apenas uma evolução artística na técnica das pinturas rupestres, como também nos temas abordados e nas preocupações que nortearam o ser humano daquela época. Desse período, podemos afirmar que há uma preocupação com a sobrevivência coletiva e/ou individual retratada em

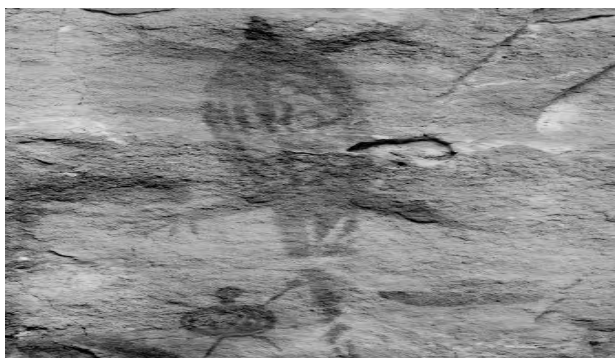
(Todas as imagens são fotografias retiradas no Parque nacional da Serra da Capivara, no Piauí)



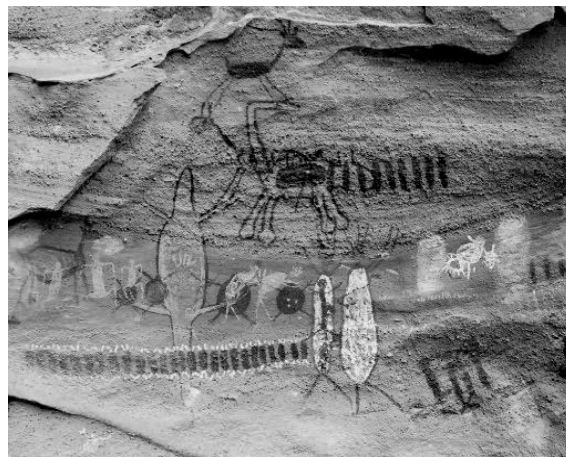
A)



B)



C)



D)

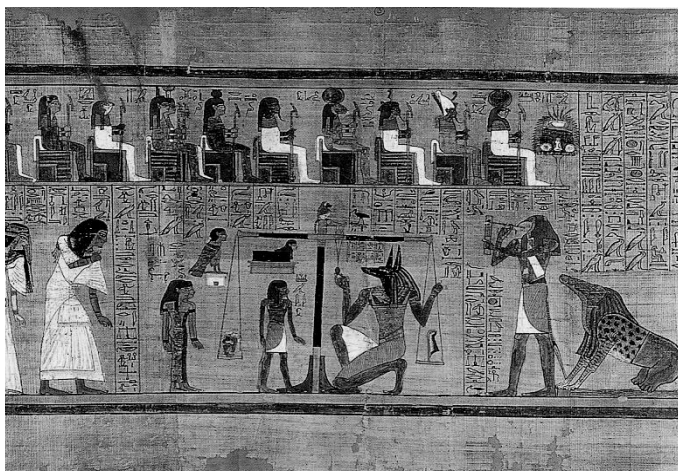


E)

32. A religiosidade é uma característica muito relevante no estudo da arte na pré-história. Tal aspecto se deve, especialmente, pelo fato

- A) das pinturas servirem de decoração nas cavernas para os deuses.
- B) dos homens cultuavam seus deuses a todo o momento em suas pinturas.
- C) da pintura ser encarada como um processo de magia para interferir na captura de animais.
- D) de haver a intenção imediata do artista em criar uma arte decorativa e religiosa.
- E) dos homens primitivos atribuírem poderes sobrenaturais às pinturas feitas nas cavernas.

A imagem a seguir é parte de um papiro egípcio datado de aproximadamente 1250 a.C. Tome-a por base para responder às duas questões a seguir:

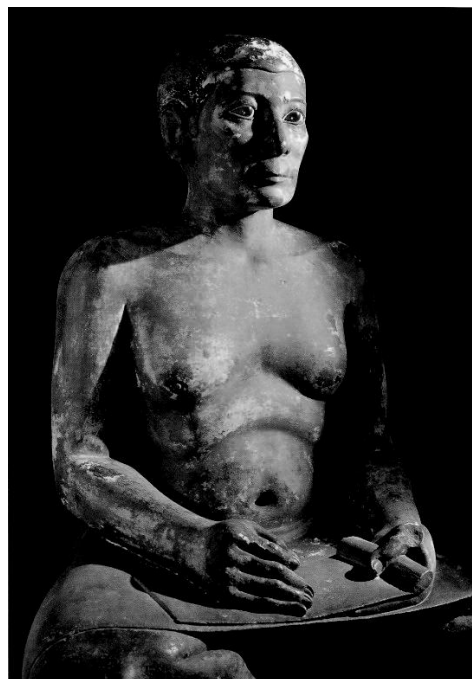


33. (JAT) Ao observarmos atentamente a imagem, entendemos que, na cultura do Egito Antigo

- A) era por demais comum cenas do cotidiano retratadas pela pintura, que adotava a Lei da Frontalidade.
- B) os acontecimentos relativos a aspectos religiosos eram predominantes, a tal ponto de quase nenhum outro tema ser explorado.
- C) valorizava-se crenças relativas ao início do mundo, quando Anúbis, deus do céu e das estrelas, anuncia sua vitória diante de Ammut.
- D) a preocupação com a vida após a morte era um aspecto que preocupava a população egípcia e era retratada na arte.
- E) trabalhou nas artes plásticas em geral apenas temas religiosos, ligados especialmente a uma preocupação com a vida após a morte.

34. A pintura egípcia teve procedimentos estéticos bastante peculiares, onde pode ser caracterizada como uma arte que:

- A) definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.
- B) concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.
- C) adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.
- D) valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.
- E) representou as imagens por meio do melhor ângulo de visão que, na cultura egípcia, poderia ser representada, sendo conhecido esse procedimento como “Lei da Frontalidade”.



35. (JAT) A escultura do Egito Antigo foi uma das manifestações nas artes plásticas que teve grande destaque em sua época, pois encontramos

- A) uma técnica que lembra, em vários momentos, a “Lei da Frontalidade” utilizada à época também pela pintura.
- B) um teor de igualdade entre as mais diversas classes sociais, pois não havia nenhum fator de distinção social entre as imagens.
- C) maior realismo na representação humana do que na pintura, provavelmente pelo conhecimento que os egípcios possuíam de anatomia por conta do processo de mumificação.
- D) apuro técnico que lembra de maneira intensa os procedimentos estilísticos utilizados nas pinturas encontradas nas pirâmides.
- E) uma preocupação por temas essencialmente religiosos, deixando de lado outros aspectos da vida egípcia.

Leia o texto informativo retirado do sítio SHORTNEWS.COM para então responder à questão 36:

Life stress may lead to cognitive developmental delays in children

According to a new study, children living in harsh or unstable environments are more likely to experience learning and cognitive delays by age 4. Researchers examined the cortisol levels and cognitive delays of 201 children from low-income families in the northeastern of the United States. It was found that those kids with higher levels of cortisol experienced harsh or insensitive caregiving.

"We discovered that exposure to specific forms of family adversity when children were 2 years old predicted their cortisol profile, which in turn was linked with notable differences in children's cognitive functioning at age 4," the researchers say.

Disponível em: <<http://www.shortnews.com/start.cfm?id=100733>>.

Acesso em: 16/06/15.

36. Os cientistas norte-americanos fizeram uma pesquisa com crianças a fim de relacionar os índices de cortisol e o desenvolvimento cognitivo. Após finalizarem os estudos concluíram que

- A) Ao pesquisar os filhos oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo, os níveis de cortisol eram menores que aqueles presentes nos filhos de família mais abastardas.
- B) a grosseria de algumas crianças, bem como carência exagerada por atenção, levam aos retardos de aprendizagem ainda com quatro anos de idade.
- C) crianças que são mais estressadas podem desenvolver algum tipo de atraso cognitivo.
- D) a renda da família da criança desempenha um fator relevante para o aumento ou diminuição dos níveis de cortisol.
- E) Pais superprotetores podem ser responsáveis pelo desenvolvimento psicomotor deficitário de seus filhos de dois anos de idade.

A questão 37 deve ser respondida com base no poema NO DIFFERENCE de Shel Silverstein:

NO DIFFERENCE

Small as a peanut,
Big as a giant,
We're all the same size
When we turn off the light.
Rich as sultan,
Poor as a mite,
We're all Worth the same
When we turn off the light.

Red, black or Orange,
Yellow or White,
We all look the same
When we turn off the light
So maybe the way
To make everything right
Is for God to just reach out
And turn off the light!

(Shel Silverstein)

37. A poesia é uma forma universal de comunicar sentimentos. O poema NO DIFFERENCE trata de um aspecto muito importante nas relações interpessoais. A mensagem proposta pelo eu lírico do poema está representada na seguinte máxima:

- A) As diferenças entre pessoas são acentuadas com a escuridão.
- B) A possível solução para acabar com as desigualdades é pedir ajuda divina para que não haja luz.
- C) Sem luz não pode haver igualdade social.
- D) As desigualdades sociais sempre existirão, de dia ou de noite.
- E) Só existe uma única solução para o problema da desigualdade.

Imagem para a questão 38:



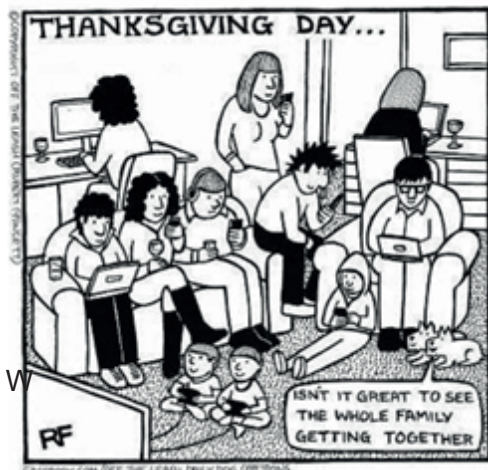
Available at: <http://skreened.com/cutensassy/let-s-netflix-shall-we-4807558>. Accessed: March, 2017.

38. Netflix é uma provedora global de filmes e séries de televisão via streaming, atualmente com mais de 90 milhões de assinantes. Fundada em 1997 nos Estados Unidos, a empresa surgiu como um serviço de entrega de DVDs pelo correio. Na camisa acima, o uso da expressão SHALL WE remete a

- A) um convite cortês para o usufruto dos produtos disponíveis no catálogo da Netflix.
- B) uma tentativa de convencer o usuário no não compartilhamento de sua conta.

- C) uma crítica ao serviço e sua política austera de aquisição dos produtos.
D) um clamor, com plena convicção, a fim da utilização dos serviços da Netflix.
E) um elogio à empresa que criou um novo estilo de vida para seus usuários.

Charge para a questão 39:



Available at: <https://fixtheinternet.wordpress.com/>
2015/02/10. Accessed: February, 2017.

39. A charge é um desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, geralmente veiculado pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica e focaliza, por meio de caricatura, uma ou mais personagens envolvidas. Na charge apresentada, o chargista evidencia que:

- A) o acesso à informação tornou-se um grande aliado das famílias, principalmente no ambiente doméstico.
B) o uso indiscriminado da *internet* tem feito com que os pais e filhos procurem ajuda especializada para contornar esse problema.
C) a sociedade tem incentivado o mau uso do computador, interferindo na desvalorização dos preceitos familiares.
D) o advento tecnológico tem alijado cada vez mais as famílias.
E) as relações familiares podem ser afetadas pelo uso do computador, trazendo distanciamento entre pais e filhos.

- Imagem de apoio para a questão 40:



Available at: <http://justcreative.com/2008/11/04/80-new-creative-smart-clever-advertising>. Accessed: February 15th, 2017.

40. “Propaganda é a ação de tornar algo público. A informação transmitida mediante uma propaganda tem como objetivo seduzir os potenciais compradores de um produto ou subscritores de um serviço, embora também possa estar destinada a juntar ou reunir adeptos por uma causa ou campanha.”

A propaganda acima tem o propósito de

- convidar o leitor a participar de uma campanha beneficente para ajudar as pessoas cujas vidas foram afetadas por motoristas que consumiram bebidas alcoólicas.
- apresentar os projetos mais recentes que visam uma castração química de pessoas adictas ao álcool.
- divulgar o apoio de uma ONG que luta fervorosamente para que pessoas vitimadas por motoristas embriagados possam ter justiça.
- denunciar a omissão das autoridades do trânsito que permitem que a impunidade continue estimulando o comportamento dos motoristas que combinam bebida e direção.
- sensibilizar o leitor sobre uma provável consequência da combinação do binômio álcool e direção de veículos.

- Texto de apoio para a questão 41:

GANAR

¿Cómo se gana en fútbol?

Jugando bien, pudiendo más que el rival, sobrepasándolo, pero no centrándose en pelear contra él, sino sobre todo peleando contra uno mismo para poder ser más capaz, más rápido, más preciso, para poder llegar sin vueltas adonde se quiere llegar. Se gana entrenándose uno para aprender a domarse, para transformarse como parte y como equipo en alguien con una capacidad superior. Ganar bien implica tener el mejor rival posible y ser aun mejor que él. La mejor victoria no es sobre un cualquiera del cual cabe aprovecharse, metiendo la manito sin que se vea o haciéndolo beber aguas intoxicadas, sino aquella en la que se vence al campeón.

Queremos que el equipo sea más que los otros grandes equipos, no que los otros se descuiden y fallen. Para ganar no sirve aludir a un factor decisivo e inmanejable, decir que la culpa la tuvo el otro, enojarse con imaginarias parcialidades del árbitro o de la situación, convenciéndose de que uno no pudo porque alguien puso palos en la rueda, cuando no hay palo que pueda detener una rueda que funciona realmente bien.

¿Cómo se gana en política?

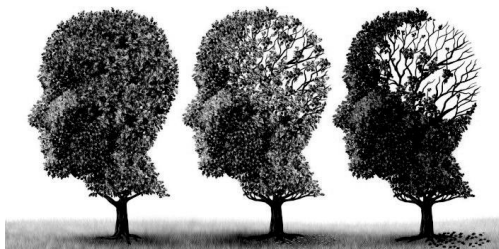
Conectando con la gente, ofreciendo servicio, viendo a la política como una vía de concreción de mejoras visibles, siendo la persona más efectiva para producir beneficios para el bien compartido, para el crecimiento de la comunidad, superándose a sí mismo para poder hacer cada vez más, aprendiendo a trabajar, a comunicar, a explicar, volviéndose capaz de logro. Para ganar en política es necesario ser buena persona, querer una ganancia compartida y alcanzable, ser capaz de conectar con los problemas de todos los días, esos en los que la gente vive, esos en los que las aventuras personales se detienen sin que sea necesario.

¿Cómo se ganan las peleas en una pareja?

Aprendiendo a perder un poco, a entenderse, a pensarse a sí mismo en los puntos en los que más fácil nos resulta culpar al otro, aprendiendo a ver como fallamos ahí, muy cerca de donde vemos tan clara la falla ajena. En la pareja las peleas se ganan porque se olvidan y se superan, porque los escenarios de conflicto son reemplazados por escenarios de logro y encuentro. No porque uno prevalezca sino por lo contrario, porque se arma una situación que permite superar ambas posiciones desencontradas en un ambiente vivible entre los dos. En los tres casos no se trata de cualidades que se logren trabajando mucho, son cosas que se consiguen viviendo bien y

haciéndose principal responsable del destino propio. Y en los tres casos, ganar tiene que ver no tanto con superar al otro sino con lograr una conexión especial con la realidad en la que queremos intervenir.

ROZITCHNER, Alejandro. *Ganar*. Disponível em: <http://www.lanacion.com.ar/nota.asp?nota_id=1276117>. Acesso em: 20 ago. 2010. Adaptado.



41. Alejandro Rozitchner é um escritor argentino, filho do filósofo León Rozitchner. Especializou-se em temas motivacionais, contemplando cursos sobre o entusiasmo e a alegria. Segundo Rozitchner, para vencer na política, no futebol, ou na vida a dois, é necessário

- A) desconsiderar o bem e a bondade.
- B) saber viver bem e superar-se diante das dificuldades.
- C) assumir a responsabilidade pelo próprio destino sem acreditar no auxílio de outras pessoas
- D) ignorar a realidade na qual se está inserido.
- E) renunciar à felicidade própria e sacrificar-se pelos demais.

Leia o texto informativo a seguir para então responder à questão 42:

Los científicos consideran que la memoria se puede controlar, al menos en parte. Por ejemplo, olvidamos antes las cosas que son demasiado malas, demasiado trágicas o demasiado crueles, que las que son muy agradables. El miedo y la ansiedad ayudan a borrar los recuerdos. Por lo tanto, creen que es mejor estar alegre para aprender. ¡Qué bien! Pero si eres y estás normal, ¿qué puedes hacer para retener las cosas en la memoria? No basta estar alegre para repetir una y otra vez. Los científicos hablan de reglas mnemo-técnicas, es decir, que ayudan a asociar lo que se aprende a ciertas imágenes visuales. Si estas imágenes son fuertes o provocan una emoción o sentimiento fuerte, entonces ayudan a memorizar lo que ellas traen a la mente. ¿Sigues el truco? Para retener algo, es mejor que lo asocies a algunas palabras, no muchas, que nunca olvides. Por ejemplo: el olor que no soportas, el amigo o la amiga que te pone los nervios de punta, tu día preferido de la semana, etc. Y claro, repite varias veces esas palabras, al mismo tiempo que piensas en lo que quieres memorizar. ¡Suerte, amigo!.

(SÁNCHEZ, Aquilino y otros. Voz Viva. Madrid: SGEL)

42. Os textos informativos têm o objetivo de abordar algum tema e transmitir conhecimento a respeito desse tema, transmitir dados e conceitos. Isso é o que acontecem em reportagens de revistas e jornais, verbetes de dicionários e enciclopédias, artigos de divulgação científica e livros didáticos. O conteúdo veiculado pelo texto diz respeito

- A) às técnicas mnemônicas.
- B) a uma receita para se seguir feliz.
- C) a uma terapia para curar o medo.
- D) às boas maneiras de viver.
- E) a uma emoção forte.

Charge para a questão 43:



FORGES. Disponível em: <<http://www.sangrefria.com/forges.html>>.

43. Chama-se de cartum o desenho humorístico ou caricatural, espécie de anedota gráfica que satiriza comportamentos humanos, geralmente destinada à publicação jornalística. A partir da análise do cartum, podem ser inferidas as seguintes afirmações:

- A) O turismo em massa conduz à perda de identidade cultural.
- B) As tradições correm o risco de se perderem em função da globalização.
- C) O progresso pode funcionar apenas como aliado dos indivíduos que vivem nas grandes cidades.
- D) As possibilidades de alcance da Internet são variadas e, às vezes, surpreendentes.
- E) A Internet ainda não possui um grande alcance, visto que pode chegar aos lugares mais remotos.

- Imagem de apoio para a questão 44:



<https://www.yelp.com.mx/biz/la-flor-asturiana-m%C3%A9xico>

44. A placa da imagem diz: “Cantina ‘La flor asturiana – Servicio a la carta. Ricas y variadas botanas”. O serviço de carta acontece pois

- A) o estabelecimento vende flores asturianas.
- B) o restaurante trabalha com cardápio.
- C) o bar faz comidas em pratos feitos.
- D) o restaurante tem self-service.
- E) a cozinha do estabelecimento é variada.

- Leia o texto informativo retirado de um sítio da web para então responder à questão 45:

Los efectos del chocolate



El chocolate tiene efectos sobre el organismo de sus consumidores que se manifiestan al poco tiempo de ser consumido. Es un hecho constatado que varios de estos efectos se desarrollan a un nivel psicológico, pero otros, y en esto la ciencia parece estar cada vez más de acuerdo, son un reflejo de los efectos de las sustancias que el chocolate lleva consigo. De este modo, podría explicarse la tendencia a abusar del chocolate de modo instintivo

por cierto número de individuos, vista no solamente como un vicio sino como una personal manera de “automedicación”.

Es común asociar el consumo de chocolate a situaciones relacionadas con los estados de ánimo. Escenas de angustia, estrés, preocupación vienen acompañadas de ingestas de chocolate en busca de efectos paliativos.

El doctor Bulbena asegura que existe una cierta dosis de conducta aprendida en el hábito de comer chocolate porque en nuestra sociedad ha habido un “favorecimiento cultural al cacao”. Durante años, en la sociedad española se ha favorecido el consumo del chocolate asociándolo a momentos de disfrute, infancia, etc. Ahora bien, no podemos hablar únicamente de conductas de tipo estímulo-respuesta, ya que cada día aparecen más evidencias de que el chocolate contiene sustancias que fisiológicamente impulsan a su consumo.

Disponível em: <http://www.consumer.es/web/es/alimentacion/aprender_a_comer_bien/ alimentos_a_debate/2003/09/22/65864.php?page=4>. Acesso em: 09 dez. 2013.

45. O chocolate não é só uma delícia. O seu consumo moderado também oferece uma lista de benefícios. De acordo com o texto, fica evidente que

- A) o chocolate desfaz-se rapidamente no organismo, o que o torna um bom alimento.
- B) alguns cientistas afirmam que o bom gosto do chocolate é capaz de paliar muitos tipos de dores humanas.
- C) mesmo com o bem-estar cientificamente constatado causado pelo chocolate, ele ainda não encontra adeptos ao seu consumo.
- D) o chocolate serve como indicação de medicação a algumas enfermidades físicas e mentais.
- E) algumas pessoas veem o chocolate como um aliado nos momentos de ansiedade e estresse, tentando evitar tristezas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Analise a imagem.



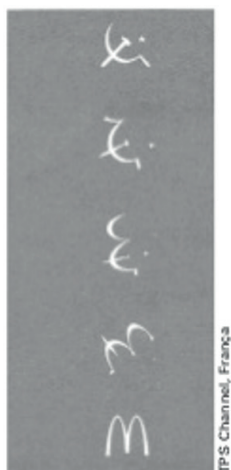
Fonte: Internet, acesso em 17.09.2017.

Denominada de *Passeata dos Cem Mil*, essa manifestação foi organizada por movimentos estudantis e teve a participação de religiosos, jornalistas, políticos e artistas, tomando as ruas do Rio de Janeiro em 26 de Junho de 1968.

Levando-se em conta a imagem e o contexto em que ocorreu essa passeata, ela deve ser entendida como

- A) combate à liberdade de expressão.
- B) enfrentamento aos regimes comunistas.
- C) manifestação contrária ao poder estabelecido.
- D) apoio incondicional ao alinhamento com os EUA.
- E) defesa da democracia e da implantação do voto indireto.

47. Observe o cartaz, que trata com ironia de um processo histórico ocorrido no século XX:



Aponte a alternativa que contenha o processo ao qual se refere a imagem:

- A) A derrota norte-americana no Vietnã.
- B) O triunfo da Revolução Chinesa em 1949.
- C) O fim da União Soviética e de seu modelo socialista.
- D) A Primeira Guerra Mundial e sua elevada mortalidade.
- E) A criação de um mercado de massas nos Estados Unidos.

48. (F. Coelho) Durante o reinado de D. João VI, tornou-se popular uma quadrinha no Rio de Janeiro: - *“Quem furta pouco é ladrão, Quem furta muito é barão, Quem mais furta e esconde, Passa de barão a visconde”*.

O alvo era o tesoureiro-mor do reino, Francisco Bento Maria Targini (Visconde de São Lourenço), que depois de nomeado tesoureiro-mor, foi agraciado em 1811 com o título de barão de São Lourenço, e elevado a visconde, em 1819.

Sobre Francisco Targini, afirmava-se à época:

- *“Furta Azevedo no Paço, Targini rouba no Erário, E o povo aflito carrega, Pesada cruz ao Calvário”*.
- *“Quem não tem cabras e vende cabritos, é porque de algum lugar lhe vêm”*.

As informações contidas nos versos registrados no início do século XIX devem ser associadas à (s)

- A) falta de ética na sociedade brasileira.
- B) conduta ilibada dos políticos brasileiros.
- C) práticas probas e republicanas dos governantes.
- D) corrupção e enriquecimento ilícito dos gestores públicos.
- E) má administração da coisa pública, corrompida por todos os governantes.

49. Analise a tirinha.



A tirinha retrata um aspecto do estado francês chamado de Antigo Regime, caracterizado

- A) pelo domínio do terceiro estado, que usufruía de privilégios enquanto a população passava fome
- B) pela significativa integração dos três estados e pelo equilíbrio de forças na assembleia dos estados-gerais.
- C) por uma sociedade controlada por rigorosa constituição, que definia as obrigações de todos, inclusive do rei.
- D) pela extinção dos privilégios feudais, pela limitação da influência do clero e pela centralização do poder na mão do rei.
- E) pelo absolutismo, sustentado por uma sociedade de privilégios e por uma população empobrecida e excluída politicamente.

50. Com o advento da Revolução Russa, os líderes revolucionários perceberam a necessidade de se criar uma identidade visual que representasse a Revolução e seus ideais. Dos signos adotados, a foice e o martelo foram os mais importantes e se tornaram símbolos universais do socialismo.

(SANTOS, Leonardo. Construtivismo Russo. **A arte e o design gráfico dos cartazes soviéticos**. Lajeado: Monografia de final de curso. Univates, 2014)



Esses dois símbolos representam, respectivamente, a

- A) dissolução do Estado para a implementação do socialismo real.
- B) luta da URSS na primeira Guerra Mundial contra a Tríplice Entente.
- C) união da classe operária com a camponesa em prol de melhores condições sociais.
- D) dissolução dos soviets na regulamentação da produção de material para indústria e campo.
- E) sociedade comunista composta pelos operários, camponeses, militares, intelectuais e pela juventude.

51. Analise o quadrinho.



Fonte: <http://historiaemquadrinhosblog.blogspot.com.br/>, acesso em 04.09.2017.

Relativos à sociedade feudal na Idade Média, os termos **Corveia, Talha, Banalidades e Dízimo**, referem-se a que?

- A) Contribuições oferecidas livremente pelos servos ao senhor feudal.
- B) Obrigações que os servos tinham que cumprir na sociedade feudal.
- C) Pagamentos realizados pelos cristãos à grandeza do Império do Ocidente.
- D) Doações realizadas pelos fiéis à Igreja Católica nos momentos de tragédia.
- E) Impostos em dinheiro pagos pelos servos ao senhor feudal pelo uso da terra.

52. (Enem/2012/Prisional) *No contexto da polis grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre [os próprios] cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.* (MAGDALENO, F.S. *A territorialidade da representação política*, 2010)

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

- A) Direta.
- B) Sindical.
- C) Socialista.
- D) Corporativista.
- E) Representativa.

53. (Enem/2012/Prisional) *O Ofício das Baianas de acarajé constitui um bem cultural de natureza imaterial, inscrito no Livro dos Saberes em 2005, que consiste em uma prática tradicional de produção e venda, em tabuleiro, das chamadas comidas de baiana, feitas com azeite de dendê e ligadas ao culto dos orixás, amplamente disseminadas na cidade de Salvador, Bahia.*

(<http://portal.iphan.gov.br>)

O texto contém a descrição de um bem cultural que foi reconhecido pelo IPHAN (Instituto do patrimônio histórico Artístico Nacional) como patrimônio imaterial, pois representa

- A) uma manifestação artística antiga e de abrangência nacional.
- B) uma técnica culinária com valor comercial e atratividade turística.
- C) um símbolo da vitalidade dessas mulheres e de suas comunidades.
- D) um modo de fazer e viver ligado a uma identidade étnica e regional.
- E) uma fusão de ritos das diferentes heranças e tradições religiosas do país.

54. Analise atentamente a imagem.



Capa da Revista da Semana, 2 de outubro de 1904.

No ano de 1904, o Congresso Nacional aprovou a obrigatoriedade da vacina contra a varíola, à qual a capa da revista faz referência. Em novembro do mesmo ano, ocorreu a Revolta da Vacina.

Considerando esse contexto, a Revista da Semana

- A) apoiava a medida por considerá-la uma necessidade.
- B) instigava a revolta, representada pela personagem de branco.
- C) propunha um debate público sobre a necessidade da vacina.
- D) aproveitava a oportunidade para criticar e satirizar o império brasileiro.
- E) criticava a medida, considerando-a uma imposição violenta do estado.

55. (I.T. adaptada) Colocada ao lado da imagem 01 (quadro “O Grito do Ipiranga”, de Pedro Américo), a imagem 02 faz uma crítica à (o):



- A) Independência do Brasil ocorrida apenas no âmbito econômico.
- B) Batalha ocorrida às margens do córrego do Ipiranga em São Paulo.
- C) Descaso das camadas populares pelas questões políticas no Brasil.
- D) efetiva participação popular no processo de independência do Brasil.
- E) Exclusão das camadas populares do processo que levou à emancipação política do país.

56. (F. Coelho)

*“Foi em 1930
que à frente da Revolução
Getúlio Vargas assumiu
a Presidência do Brasil.
Era um tempo novo que se abria
o desenvolvimento industrial
as leis trabalhistas ele cria
é a Previdência Social
Eram anos de conquista
e de grande agitação pelo poder
de 32 a 37,
Aquele estadista
reprimiu os paulistas
comunistas e integralistas.
Mas não há quem esconda
seu valor de idealista,
basta falar em Volta Redonda, (...) “*

Dominando a política nacional por 15 anos (Era Vargas: 1930-1945), Getúlio imprimiu um governo personalista com viés paternalista, nacionalista e autoritário. Uma característica e uma consequência desse período estão em:

- A) Democratização política e cultural – Apoio dos artistas.
- B) Liberdade de expressão e de opinião – Censura proibida.
- C) Promoção da reforma agrária – Oposição dos latifundiários.
- D) Alinhamento ideológico com a URSS – Perseguição aos fascistas.
- E) Fortalecimento do poder central – Controle de movimentos sociais.

(GOMES, Dias e GULLAR, Ferreira. “Dr. Getúlio: sua vida e sua glória”. São Paulo, Civilização Brasileira, 1968. p.10-11.)

57. (Enem) A cessação do tráfico (negreiro) lançou sobre a escravidão uma sentença definitiva. Mais cedo ou mais tarde estaria extinta, tanto mais quanto os índices de natalidade entre os escravos eram extremamente baixos e os de mortalidade, (muito) elevados. Era necessário melhorar as condições de vida da escravaria existente e, ao mesmo tempo, pensar numa outra solução para o problema da mão de obra.

(Emília V. Costa)

Em 1850, a lei Eusébio de Queirós determinou a extinção do tráfico transatlântico de cativos (escravos) e colocou em evidência o problema da falta de mão de obra para a lavoura. Para os cafeicultores paulistas, a medida que representou um solução efetiva desse problema foi o (a)

- A) incentivo à imigração europeia.
- B) escravização das populações indígenas.
- C) valorização dos trabalhadores nacionais livres.
- D) busca por novas fontes fornecedoras de escravos.
- E) desenvolvimento de uma economia urbano-industrial.

58. (F. Coelho) Imagem e texto referentes aos Estados Unidos da América.



O presidente dos EUA, Theodore Roosevelt é representado como um policial gigantesco que os governantes europeus não conseguem deter (à direita) e que ameaça os povos latino-americanos (à esquerda).

Charge de Louis W. Dalrymple publicada na revista **Judge**, 1905.

Os governos latino-americanos não apenas deveriam cumprir religiosamente suas obrigações financeiras, mas fazer um política que protegesse os interesses econômicos das empresas norte-americanas. Como isso nem sempre era possível, a política do garrote se abateu devastadoramente sobre toda a área do caribe e ameaçou [...] o continente. Entre 1900 e 1933, os EUA intervieram militarmente 40 vezes, além de fazerem pressões diplomáticas, chantagem econômica, advertências e ameaças dissimuladas.

(BRUITI, H.H. **O Imperialismo**. 3.ed.São Paulo: Atual; Campinas: Edunicamp,1988.p.50.)

A imagem e o texto estão inter-relacionados e referem-se à

- A) Doutrina Monroe.
- B) Política do Big Stick.
- C) Lei da Mordaga Global.
- D) Aliança para o Progresso.
- E) Diplomacia da Boa Vizinhança.

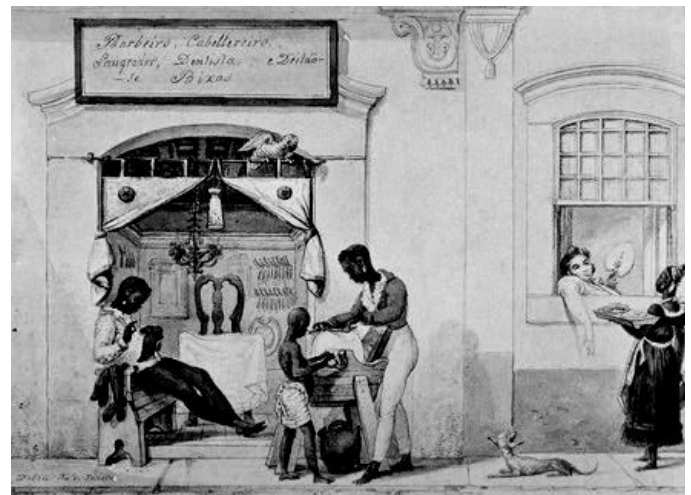
59. (F. Coelho) *Virgulino Ferreira da Silva, vulgarmente chamado de Lampião, o maior cangaceiro de todos os tempos, tornou-se uma figura popular e querida nos sertões nordestinos, tendo sua história narrada, contada e recontada na literatura de Cordel, nas músicas de Luís Gonzaga, na cantoria dos repentistas e poetas populares e nas quadrilhas das festas juninas. Assim, criou-se uma imagem romantizada e heroica de Lampião, associando-o a um verdadeiro “Robin Hood dos Sertões, que tirava/roubava dos ricos e dava/distribuía aos pobres”.*

(Profº Flávio Coelho)

Analizando por esse viés histórico, a interpretação acima permite associar Lampião a um

- A) justiceiro social.
- B) assassino popular.
- C) famigerado matador.
- D) jagunço conservador.
- E) capanga revolucionário.

60. (OBJ) Analise a imagem.



Debret - Loja de barbeiros, 1821

A ilustração acima apresenta

- A) africanos livres em trajes de festa.
- B) serviços urbanos e suas moradias.
- C) negros alforriados em seu dia de folga.
- D) “escravos de ganho” e suas atividades.
- E) trabalhadores administrativos dos engenhos.

61. A possível escassez de água é uma das maiores preocupações da atualidade, considerada por alguns especialistas como o desafio maior do novo século. No entanto, tão importante quanto aumentar a oferta é investir na preservação da qualidade e no reaproveitamento da água de que dispomos hoje.

A ação humana tem provocado algumas alterações quantitativas e qualitativas da água:

- I. Contaminação de lençóis freáticos.
- II. Diminuição da umidade do solo.
- III. Enchentes e inundações.

Pode-se afirmar que as principais ações humanas associadas às alterações I, II e III são, respectivamente:

- A) uso de fertilizantes e aterros sanitários / lançamento de gases poluentes / canalização de córregos e rios.
- B) lançamento de gases poluentes / lançamento de lixo nas ruas / construção de aterros sanitários.
- C) uso de fertilizantes e aterros sanitários / desmatamento/impermeabilização do solo urbano.
- D) lançamento de lixo nas ruas / uso de fertilizantes / construção de aterros sanitários.
- E) construção de barragens / uso de fertilizantes / construção de aterros sanitários.

62. Considerando a riqueza dos recursos hídricos brasileiros, uma grave crise de água em nosso país poderia ser motivada por:

- A) reduzida área de solos agricultáveis.
- B) ausência de reservas de águas subterrâneas.
- C) escassez de rios e de grandes bacias hidrográficas.
- D) falta de tecnologia para retirar o sal da água do mar.
- E) degradação dos mananciais e desperdício no consumo.

63. A respeito do processo de urbanização e industrialização nos países subdesenvolvidos e sua relação com a preservação do meio ambiente, estão corretas as afirmativas a seguir, exceto:

- A) A intensificação dos processos de urbanização e a consequente industrialização acabaram por gerar desenvolvimento, mas também criou sérios problemas ambientais.
- B) Os elevados índices de poluição de grandes centros urbanos dos países emergentes têm relação direta com o modo como o espaço foi ocupado e como ele é produzido.
- C) A formação e o crescimento das cidades, quando ocorrem de modo acelerado – característica da urbanização dos países subdesenvolvidos – ocasionam sérios impactos ao meio ambiente.
- D) A necessidade de expansão da rede produtiva e o desenvolvimento urbano justificam a poluição ocasionada pelas empresas, de outra maneira não é

possível garantir emprego, renda e desenvolvimento econômico.

E) O desenvolvimento urbano e industrial, que prioriza as atividades produtivas e o lucro, muitas vezes deixa em segundo plano a qualidade de vida da população e a preocupação com os recursos naturais.

64. A cidade de Vapi, na Índia, figura no rol das cidades mais poluídas do mundo. Sobre essa cidade e seus problemas ambientais avalie as proposições a seguir:

A população sofre com constantes problemas relacionados com intoxicação, além de câncer de garganta e outras enfermidades causadas pela contaminação dos escassos recursos hídricos disponíveis. O lençol freático é 96 vezes mais poluído do que o máximo permitido pelas autoridades de saúde, o que atinge também a agricultura.

I) Embora as empresas cumpram as normativas ambientais, elevado grau de agressão ao meio ambiente é encontrado na cidade de Vapi, pois o nível de exigência das leis ambientais é baixo.

II) O parque industrial existente na cidade de Vapi é responsável pela contaminação do lençol freático da região, que chega a ser 96 vezes mais poluído do que o máximo permitido pelas autoridades de saúde, o que atinge também a agricultura.

III) A população da cidade indiana de Vapi sofre com constantes problemas relacionados à intoxicação, além de câncer e outras enfermidades causadas pela poluição.

Estão corretas as alternativas:

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) Apenas a alternativa I.
- E) Todas as alternativas.

65.



SENE, E. & MOREIRA, J.C. "O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil". São Paulo: Ed. Scipione, 1998. p.42.

As letras A e B, na representação esquemática da Nova Divisão Internacional do Trabalho, poderiam ser substituídas, respectivamente, por:

- A) metrópoles e colônias.
- B) países desenvolvidos e países subdesenvolvidos industrializados.
- C) países subdesenvolvidos e países desenvolvidos.
- D) países desenvolvidos e países subdesenvolvidos não industrializados.
- E) países periféricos e países centrais.

66. A adaptação dos integrantes da seleção brasileira de futebol à altitude de La Paz foi muito comentada em 1995, por ocasião de um torneio, como pode ser lido no seguinte texto:

"A seleção brasileira embarca hoje para La Paz, capital da Bolívia, situada a 3.700 metros de altitude, onde disputará o torneio Interamérica. A adaptação deverá ocorrer em um prazo de 10 dias, aproximadamente. O organismo humano, em atitudes elevadas, necessita desse tempo para se adaptar, evitando-se, assim, risco de um colapso circulatório".

(Fonte: Placar, edição fev.1995.)

A adaptação da equipe foi necessária principalmente porque a atmosfera de La Paz, quando comparada à das cidades brasileiras, apresenta:

- A) menor pressão e menor concentração de oxigênio.
- B) maior pressão e maior quantidade de oxigênio.
- C) maior pressão e maior concentração de gás carbônico
- D) menor pressão e maior temperatura.
- E) maior pressão e menor temperatura.

67. Observe a figura a seguir:



O critério adotado, na divisão regional descrita no mapa, tem por referência:

- A) a base física territorial, onde se destacam as bacias hidrográficas.
- B) os aspectos demográficos, considerando-se a distribuição da população brasileira.
- C) o setor secundário, mediante o número de estabelecimentos industriais.
- D) as características socioeconômicas relativas à população e às atividades produtivas.
- E) os elementos de ordem natural relacionados com os tipos climáticos.

68. Um relatório do Fórum Econômico Mundial assinala que os países emergentes, apesar do vistoso desempenho econômico dos últimos anos, ainda estão muito atrasados no investimento em tecnologias da informação (TI), isto é, os sistemas de gerenciamento de dados e de comunicação. Trata-se de uma área crucial para que o desenvolvimento desses países, entre os quais está o Brasil, mude de patamar, dando-lhes melhores condições de competir com os países ricos e de proporcionar bem-estar à população. O estudo do Fórum adverte que a demora na superação das deficiências comprometerá o potencial de expansão dos emergentes [...]. Nesse ranking anual de conectividade, o Brasil subiu do 65.º para o 60.º lugar entre 144 países, abaixo de Rússia (54.º) e China (58.º) e acima de Índia (68.º) e África do Sul (70.º). Na América Latina, o Brasil é superado por Chile (34.º), Porto Rico (36.º), Barbados (39.º), Panamá (46.º), Uruguai (52.º) e Costa Rica (53.º). A classificação leva em conta fatores como a infraestrutura, o nível de preparo para o uso de TI, a qualidade e o custo do acesso aos sistemas e a facilidade para fazer negócios e promover inovação, além dos efeitos da TI sobre a economia e a sociedade [...].

O Estado de S. Paulo, 27 de abril de 2013. **Lento avanço tecnológico.** Disponível em: Estadão.com
Com base na leitura do texto, podemos dizer que o processo de globalização e difusão de tecnologias é:

- I. Desigual, acompanhando sempre os níveis de desenvolvimento econômico.
 - II. Dinâmico, baseado nas transformações provocadas pelos avanços tecnológicos.
 - III. Estrutural, uma vez que necessita de bens materiais para estabelecer a sua expansão.
 - IV. Revolucionário, pois realiza sua expansão rapidamente, mesmo em zonas periféricas.
- São corretas as afirmativas:

- A) I e II
- B) II e III
- C) I e IV
- D) III e IV
- E) II, III e IV

69. Assinale a alternativa que indica a característica da Globalização representada pela tirinha:



Carlos Ruas. **Um Sábado Qualquer.** Disponível em: Um_sabado_qualquer.com

- A) Mercantilização da Economia
- B) Formação de Acordos Econômicos
- C) Cartelização
- D) Expansão das empresas globais
- E) Censura aos meios publicitários

70. *Nas últimas décadas, produziu-se um verdadeiro movimento sísmico no processo de produção global. Centenas de grandes empresas americanas e algumas europeias deslocaram parte ou grande parte de sua cadeia de produção e distribuição para a China, a Índia e outros países asiáticos, induzidas pelas vantagens comparativas proporcionadas por baixos salários, recursos humanos de aceitável qualidade em nível técnico e gerencial, e um dos mercados internos em franca expansão nos países receptores. Isso gerou uma fragmentação e dispersão geográfica do processo capitalista de produção, o qual se converteu em um processo “desnacionalizado” que aliena e fragmenta os conceitos de “nação” e “indústria”; transforma-se a categoria que dominou a análise do capitalismo industrial, a tomada de decisões e a geração de políticas durante décadas: “a indústria nacional”. Essa profunda mudança estrutural forma um novo paradigma que se consolidará à medida que a internacionalização industrial e sua fragmentação se vejam facilitadas pela experiência acumulada, a tecnologia e os avanços em matéria de comunicação, transporte e logística.*

GARRAMÓN, C. Paradigmas que condicionam o curso da economia global. **Opinion Sur**, nº117, maio de 2013

Pode-se afirmar que esse processo de fragmentação e internacionalização industrial:

- A) não possui uma relação direta com a Globalização, uma vez que os instrumentos estruturais e as técnicas empregadas são de baixo custo e atingem regiões não globalizadas.
- B) caracteriza-se pela expansão das empresas globais do mundo desenvolvido em direção, preferencialmente, a países emergentes, assinalando uma concentração industrial exclusiva de nações com economia em desenvolvimento.
- C) abaliza a mundialização nas etapas das operações fabris, em que as diferentes parcelas de uma mesma produção se descentralizam para além das fronteiras nacionais e dos limites continentais.
- D) demonstra a importância da coesão da maquinofatura, caracterizada pela produção em massa e pela manutenção das formas tecnológicas de uma mesma época.
- E) efetua-se pela dinamização e consolidação da social democracia, um modelo econômico pautado pela mínima intervenção do Estado e pelo predomínio da iniciativa privada.

71. O controle de parcelas significativas do mercado mundial está entre os mais claros sinais de desenvolvimento econômico. A repartição desse mercado entre as nações é extremamente desigual. Os países desenvolvidos controlam a fatia predominante do bolo, embora se registrem avanços significativos dos grandes países em desenvolvimento, especialmente a China.

MAGNOLI, D. *Geografia para o Ensino Médio*. São Paulo: Atual, 2008. p.385.

A tendência atual, no contexto da globalização econômica das relações internacionais, é caracterizada pela concretização de um paradigma mundial, representado:

- A) pela oposição entre os países do norte desenvolvido e do sul subdesenvolvido, caracterizando uma nova forma de se regionalizar politicamente o mundo.
- B) pela fragmentação industrial, em que as sedes das grandes empresas multinacionais se deslocam para polos comerciais de economias emergentes.
- C) pela nova política de controle da produção industrial em benefício da preservação dos recursos naturais.
- D) pelo fim do mercado especulativo financeiro e pelo estabelecimento de uma ordem econômica informacional, eminentemente não oligopolizada.
- E) pelo crescente fluxo de capitais e informações, distribuído homogeneamente pelo globo terrestre.
- F)

72. Assinale a alternativa que apresenta uma prática bastante difundida no contexto da economia de mercado:

- A) estatização de empresas privadas
- B) regulação dos espaços industriais pelo Estado
- C) formação de trustes
- D) predomínio de pequenas empresas na economia
- E) declínio das práticas de incentivos fiscais

73. “Algo de concreto na mesa de negociações sobre as mudanças climáticas: um relatório, entregue nesta terça-feira ao secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, mostra pela primeira vez como 15 dos países mais poluidores, entre eles a China e os Estados Unidos, podem se ‘descarbonizar’, ou seja, reduzir a concentração de carbono de suas atividades, até 2050 [...]”.

O balanço: em 2050, as emissões de CO₂ vinculadas ao consumo de energia (que não contam com o desmatamento e outras emissões da agricultura) poderiam ser reduzidas em 45% com relação a 2010 (de 22,3 bilhões de toneladas para 12,3 bilhões de toneladas), com uma redução de 56% por habitante”. (Revista Exame. *Um mundo com menos carbono em 2050 é possível, diz relatório*. 09 de junho de 2014).

A preocupação de reduzir-se a emissão de certos gases, com destaque para o CO₂, deve-se ao fato de esses, segundo a teoria do efeito estufa:

- A) intensificarem a dispersão dos raios solares antes que eles alcancem a superfície.
- B) contribuir para uma maior conservação de radiação solar na atmosfera.
- C) aumentarem as temperaturas em razão da diminuição da concentração média de oxigênio no ar.
- D) diminuir as condições ideais para a manutenção de toda e qualquer forma de vida sobre a Terra.
- E) intervirem sobre o espaço geográfico em razão da menor disponibilidade de fontes de energia renováveis.

74. O efeito estufa, segundo as teorias mais aceitas pela comunidade científica, vem contribuindo para a elevação média das temperaturas no planeta. Esse fenômeno é um processo:



- A) natural, porém intensificado pela ação humana.
- B) artificial, ou seja, resultado direto da interferência antrópica sobre o meio.
- C) recente, não havendo registros de sua existência em épocas geológicas antigas.
- D) natural, sem relação com as práticas sociais.
- E) muito recente com causas desconhecidas

75. Há uma grande discussão atualmente em voga para que as sociedades e os governos se conscientizem e diminuam a emissão dos gases do efeito estufa. Entre as práticas a seguir mencionadas, assinale aquela que pode ser considerada totalmente limpa no sentido de não emitir poluentes na atmosfera:

- A) Produção de energia em hidroelétricas
- B) Utilização de fertilizantes na agricultura
- C) Atividade pecuária
- D) Construção de aterros sanitários
- E) Atuação de usinas nucleares de energia

76. Leia o texto a seguir e responda à próxima questão.

De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sofia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.

(Adaptado de: GAARDER, J. O Mundo de Sofia. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, os pensadores pré-socráticos

- A) explicavam os fenômenos e as transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses
- B) tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas
- C) desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação
- D) adotaram a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas
- E) para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução

da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

77. Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar a cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

(PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007).

Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico evidencia o (a)

- A) caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- B) sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- C) vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.
- D) sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- E) teoria do conhecimento, expondo a passagem do mundo ilusório para o mundo das ideias.

78. Leia o trecho da Carta a Meneceu.

“Nenhum jovem deve demorar a filosofar, e nenhum velho deve parar de filosofar, pois nunca é cedo demais nem tarde demais para a saúde da alma. Afirmar que a hora de filosofar ainda não chegou ou já passou é a mesma coisa que dizer que a hora ainda não chegou ou já passou; devemos, portanto, filosofar na juventude e na velhice para que enquanto envelhecemos continuemos a ser jovens nas boas coisas mediante a agradável recordação do passado, e para que ainda jovens sejamos ao mesmo tempo velhos, graças ao destemor diante do porvir. Devemos então meditar sobre tudo...”

(Epicuro Carta de Epicuro a Meneceu).

Para Epicuro, como se expressa na Carta a Meneceu, o objetivo da filosofia é:

- A) A felicidade, moderada pela razão, do homem.
- B) A imparcialidade diante das decisões tomadas pelos homens.
- C) A *areté* própria do homem.
- D) O gozo imoderado dos prazeres mundanos.
- E) Estabelecer, refutar e defender argumentos tirados da bíblia.

79. A China é a segunda maior economia do mundo. Quer garantir a hegemonia no seu quintal, como fizeram os Estados Unidos no Caribe depois da guerra civil. As Filipinas temem por um atol de rochas desabitado que disputam com a China. O Japão está de plantão por umas ilhotas de pedra e vento, que a China diz que lhe pertencem. Mesmo o Vietnã desconfia mais da China do que dos Estados Unidos. As autoridades de Hanói gostam de lembrar que o gigante americano invadiu o México uma vez. O gigante chinês invadiu o Vietnã dezessete.

(André Petry. O Século do Pacífico. Veja, 24.04.2013. Adaptado).

A persistência histórica dos conflitos geopolíticos descritos na reportagem pode ser filosoficamente compreendida pela teoria

- A) iluminista, que preconiza a possibilidade de um estado de emancipação racional da humanidade.
- B) maquiavélica, que postula o encontro da virtude com a fortuna como princípios básicos da geopolítica.
- C) política de Rousseau, para quem a submissão à vontade geral é condição para experiências de liberdade.
- D) teológica de Santo Agostinho, que considera que o processo de iluminação divina afasta os homens do pecado.
- E) política de Hobbes, que conceitua a competição e a desconfiança como condições básicas da natureza humana.

80. A persistência histórica dos conflitos geopolíticos descritos na reportagem pode ser filosoficamente compreendida pela teoria

- A) iluminista, que preconiza a possibilidade de um estado de emancipação racional da humanidade.
- B) maquiavélica, que postula o encontro da virtude com a fortuna como princípios básicos da geopolítica.
- C) política de Rousseau, para quem a submissão à vontade geral é condição para experiências de liberdade.
- D) teológica de Santo Agostinho, que considera que o processo de iluminação divina afasta os homens do pecado.
- E) política de Hobbes, que conceitua a competição e a desconfiança como condições básicas da natureza humana.

81. O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante. O homem civil é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social. As boas instituições sociais são as que melhor sabem desnaturar o homem, retirar-lhe sua existência absoluta para dar-lhe uma relativa, e transferir o eu para a unidade comum, de sorte que cada particular não se julgue mais como tal, e sim como uma parte da unidade, e só seja percebido no todo.

(ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1999).

A visão de Rousseau em relação à natureza humana, conforme expressa o texto, diz que

- A) o homem civil é formado a partir do desvio de sua própria natureza.
- B) as instituições sociais formam o homem de acordo com a sua essência natural.
- C) o homem civil é um todo no corpo social, pois as instituições sociais dependem dele.
- D) o homem é forçado a sair da natureza para se tornar absoluto.
- E) as instituições sociais expressam a natureza humana, pois o homem é um ser político.

82. “Se o homem no estado de natureza é tão livre, conforme dissemos, se é senhor absoluto da sua própria pessoa e posses, igual ao maior e a ninguém sujeito, porque abrirá ele mão dessa liberdade, porque abandonará o seu império e sujeitar-se-á ao domínio e controle de qualquer outro poder? Ao que é óbvio responder que, embora no estado de natureza tenha tal direito, a fruição do mesmo é muito incerta e está constantemente exposta à invasão de terceiros porque, sendo todos reis tanto quanto ele, todo homem igual a ele, e na maior parte pouco observadores da equidade e da justiça, a fruição da propriedade que possui nesse estado é muito insegura, muito arriscada. Estas circunstâncias obrigam-no a abandonar uma condição que, embora livre, está cheia de temores e perigos constantes; e não é sem razão que procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da propriedade e dos bens a que chamo de ‘propriedade’”. (John Locke).

Sobre o pensamento político de Locke e o texto acima, seguem as seguintes afirmativas:

- A) No estado de natureza, os homens usufruem plenamente, e com absoluta segurança, os direitos naturais.
- B) O objetivo principal da união dos homens em comunidade, colocando-se sob governo, é a preservação da “vida”.
- C) No estado de natureza, falta uma lei estabelecida, firmada, conhecida, recebida e aceita mediante consentimento, como padrão do justo e injusto e medida comum para resolver quaisquer controvérsias entre os homens.
- D) Os homens entram em sociedade, abandonando a igualdade, a liberdade e o poder executivo que tinham no estado de natureza, apenas com a intenção de melhor preservar a liberdade.
- E) No estado de natureza, há um juiz conhecido e imparcial para resolver quaisquer controvérsias entre os homens, de acordo com a lei estabelecida.

83. Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuam, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

(KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?
Petrópolis: Vozes, 1985 adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

- A) a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- B) o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- C) a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- D) a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- E) a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

84. Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma.

(COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979).

A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- A) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- B) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- C) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.

- D) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- E) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

85. Escrito há quase duzentos anos, por Karl Marx e Friedrich Engels, o Manifesto Comunista denunciava as desigualdades sociais vividas pelos homens na sociedade capitalista. Leia trecho dessa obra, reproduzido a seguir, e assinale o que for correto sobre o desenvolvimento econômico.

“A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos das classes. Estabeleceu novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta no lugar das antigas [...] A manufatura já não era suficiente. Em consequência disso, o vapor e as máquinas revolucionaram a produção industrial. O lugar da manufatura foi tomado pela indústria gigantesca moderna, o lugar da classe média industrial, pelos milionários da indústria, líderes de todo o exército industrial, os burgueses modernos”.

(MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, 10ª Edição, p.09 e 11 – Coleção
Leitura).

De acordo com o pensamento de Karl Marx

- A) A passagem da manufatura para indústria gerou um processo de modificação do espaço natural que foi bastante equilibrado, sem prejuízos ao meio ambiente.
- B) O trecho acima se refere ao contexto de formação da sociedade feudal e à composição dos antagonismos de classe, os quais opõem proprietários dos meios de produção e proprietários da força de trabalho.
- C) As relações estabelecidas pelas classes sociais na sociedade burguesa moderna são pautadas pela cooperação, a qual conduz ao desenvolvimento econômico gerador de melhor condição de vida para todos.
- D) As relações de troca continuam a mesma, não obstante o crescimento da burguesia moderna ter ocorrido na mesma proporção do crescimento da produção industrial.
- E) O desenvolvimento da indústria está assentado no emprego do trabalho humano, o único detentor de conhecimento para alterar a matéria-prima, a partir do uso de instrumentos que ele mesmo produz.

86. Leia o texto a seguir.

De acordo com Susie Orbach, “Muitas coisas feitas em nome da saúde geram dificuldades pessoais e psicológicas. Olhar fotos de corpos que passaram por tratamento de imagem e achar que correspondem à realidade cria problema de autoimagem, o que leva muitas mulheres às mesas de cirurgia. Na geração das minhas filhas, há garotas que gostam e outras que não gostam de seus corpos. Elas têm medo de comida e do que a comida pode fazer aos seus corpos. Essa é a nova norma, mas isso não é normal. Elas têm pânico de ter apetite e de atender aos seus desejos”.

(Adaptado: “As mulheres estão famintas, mas têm medo da comida”,
Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 ago. 2010, Saúde.
Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd1508201001.htm>>. Acesso em: 15 out. 2010).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Émile Durkheim, podemos afirmar que

- A) O conflito geracional produz anomia social, dada a incapacidade de os mais velhos compreenderem as aspirações dos mais novos.
- B) Os padrões do que se considera saudável e belo são exemplos de fato social e, portanto, são suscetíveis de exercer coerção sobre o indivíduo.
- C) Normas são prejudiciais ao desenvolvimento social por criarem parâmetros e regras que institucionalizam o agir dos indivíduos.
- D) A consciência coletiva é mais forte entre os jovens, voltados que estão a princípios menos individualistas e egoístas.
- E) A base para a formação de princípios morais e de solidez das instituições são os desejos individuais, visto estes traduzirem o que é melhor para a sociedade.

87. A convite da Confederação Nacional de Seguros, instituição privada, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e do TST (Tribunal Superior do Trabalho) participaram de seminário em hotel de luxo no Guarujá (SP), no início de outubro. O evento, que aconteceu num hotel cinco estrelas, começou numa quinta-feira e prolongou-se até domingo. No período, as diárias variavam de R\$ 688,00 a R\$ 8.668,00. Além dos ministros, desembargadores e juízes de tribunais estaduais participaram do seminário. Foram discutidos assuntos de interesse dos anfitriões, como o julgamento de processos sobre previdência complementar e a boa-fé nos contratos de seguros.

(Folha de S. Paulo, 14.11.2011. Adaptado).

A relevância jornalística do fato retratado pode ser relacionada a questões

- A) técnicas, associadas aos processos jurídicos em questão.
- B) éticas, associadas ao comprometimento da neutralidade jurídica.
- C) políticas, que envolvem a escolha da cidade do Guarujá.
- D) econômicas, derivadas da diferença de preço entre as diárias.
- E) burocráticas, na relação entre o estado e o capital privado.

88. No fragmento de texto abaixo, um importante jornalista da atualidade no Brasil, Luis Nassif, comenta, em seu blog, a relação entre dois fenômenos importantes que explicam, em muito, as situações que resultam em atraso do desenvolvimento brasileiro e controle político por parte das elites nacionais. Para fins de interpretação, resta comentar que o autor tece, na passagem, uma crítica direta a um meio de comunicação presente em muitos dos estados brasileiros. Vejamos:

“No discurso, seus analistas ignoram completamente as limitações do federalismo brasileiro, a política de alianças – que garante a governabilidade –, a necessidade de pragmatismo político. Dividem o Brasil entre o supostamente país moderno (dos quais ELES são porta-vozes) e o Brasil anacrônico, dos Sarneys e companhia. Aliás, é um contraponto salutar, para reduzir o poder de influência dos coronéis De onde emana o poder político dos coronéis regionais? Em grande parte, do controle da mídia local. E esse poder deriva fundamentalmente da política de alianças com as redes nacionais de rádio e TV.”

(Fonte: <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif> acessado e 29/09/2011).

A crítica do jornalista se contextualiza em dois fenômenos importantes para compreender a situação de poder no Brasil e no mundo de hoje. É importante ressaltar que esse poder deriva da aproximação e da aliança direta entre grupos que estão no centro desses dois fenômenos, que são, segundo o fragmento de texto apresentado,

- A) a força dos políticos e o controle da imprensa.
- B) o poder político dos “coronéis” e dos órgãos de comunicação.
- C) o controle das verbas públicas e a propaganda política.
- D) o poder do discurso e das alianças entre os políticos.
- E) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

89. Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

(ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro; Zahar, 1985).

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- A) legado social
- B) patrimônio político
- C) produto da moralidade
- D) conquista da humanidade
- E) ilusão da contemporaneidade,

90. Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro
O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”. (Folha de S. Paulo, 15 maio 2008). Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

A) Mosteiro de São Bento (RJ)



B) Tiradentes esartejado (1893), de Pedro América



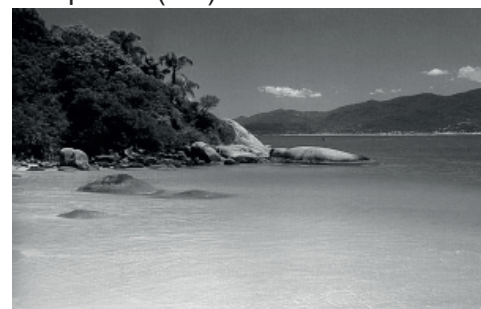
C) Ofício das paneleiras de Goiabeiras (ES)



D) Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)



E) Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha apropriada, em até 30 linhas.
- A redação com até 07 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar impropriedades, desenhos e outras formas proposições de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópias dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

TEXTO I

O que é Ética

A ética é a área da filosofia que estuda as condutas do ser humano em sociedade. Comportamentos éticos são aqueles comportamentos considerados corretos, que não ferem a lei, o direito de outra (s) pessoa (s) ou qualquer espécie de juramento feito anteriormente. Por esses motivos é comum ouvir expressões como ética médica, ética jurídica, ética empresarial, ética governamental, ética pública...A ética pode parecer ser semelhante a lei, mas nem tanto. Certamente, todas as leis deveriam ser regidas por princípios éticos. Mas a ética em si tem a ver com a conduta de um cidadão frente a seus semelhantes, é uma questão de respeito pela vida, patrimônio e bem estar próprio e alheio. Ética é questão de honestidade e de retidão de caráter. A lei não cobre todos os princípios éticos e nem toda atitude antiética é criminosa. Por exemplo, a mentira é algo antiético, mas mentir em si não é considerado crime.

Disponível em : <https://www.meusdicionarios.com.br/etica>

TEXTO II

Brasil é o 4º país mais corrupto do mundo, segundo Fórum Econômico Mundial

O Brasil é a quarta nação mais corrupta do mundo, segundo o índice de corrupção do Fórum Econômico Mundial. O país está atrás apenas do Chade, da Bolívia e da Venezuela, que lidera o ranking. A corrupção é um dos elementos que a organização suíça inclui em seu índice anual de competitividade, baseado em uma pesquisa com 15.000 líderes empresariais de 141 economias do mundo.

Disponível em: <http://bit.ly/2dES4Dm>

TEXTO III

"Não existe país com governo corrupto e população honesta" – Leandro Karnal

O atual momento político vivido pelo Brasil reforça a discussão sobre o papel da ética no cotidiano. Esta é a oportunidade de se exercitar esta postura tão cobrada de governos e empresas, estimulada principalmente pelas revelações com as investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Há um interesse coletivo sobre o tema atualmente. Mas, está faltando, além da crítica à falta de ética em Brasília e das grandes empreiteiras, que nós consigamos pensar na microfísica do poder, ou seja, na falta de ética na escola, nas famílias e nas empresas. Não existe país no mundo em que o governo seja corrupto e a população honesta e vice-versa.

Disponível em: <http://bit.ly/1sqj6m5>

TEXTO IV



Disponível em : <https://www.facebook.com/cguonline>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **OS DESAFIOS PARA UMA SOCIEDADE BRASILEIRA MAIS ÉTICA** apresentando experiência ou proposta de ação social efetiva. Selecione, organize, relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
